

INVERTEBRADOS DO SOLO EM ECOSSISTEMA NATURAL E EM AGROECOSSISTEMAS, NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU-PARÁ.

LEITÃO, Patricia S.¹ & TEIXEIRA, Leopoldo B.²

Esta pesquisa teve por objetivo monitorar os invertebrados do solo em ecossistema natural e em agroecossistemas. Foi desenvolvida no município de Igarapé-Açu, Estado do Pará, onde avaliou-se a mesofauna do solo em dois períodos: período seco(outubro/94) e período chuvoso (abril/95). Em cada período foram monitorados quatro ambientes: 1) capoeira média(4anos de pouso); 2) capoeira rala (3 anos de pouso); 3) sistema de dendê (*Elaeis guineensis*) e 4)pastagem de *Brachiaria humidicola* . Em cada ambiente coletaram-se 10 amostras de solo mais liteira, num total de 80 amostras nos dois períodos .Utilizou-se sonda metálica de 12,56cm², introduzida no solo até 5cm de profundidade. Das amostras foram extraídos os invertebrados pelo método de Berlese-Tulgren.Em seguida procedeu-se a contagem e separação da mesofauna em grandes grupos taxonômicos. O período seco apresentou maior densidade populacional do que no período chuvoso, principalmente no sistema de cultivo de pastagem e na capoeira média.Nesses dois ambientes foi observado aumento expressivo de ácaros no período seco. O grupo de Ácaros , no período seco , representou mais de 96% de invertebrados do solo , encontrados na pastagem. Em relação à diversidade, na capoeira média detectou-se maior número de grupos faunísticos(13 grupos) no período chuvoso, já no período seco foram encontrados somente 11 grupos. Quando considerado os dois períodos de coleta, registrou-se 15 grupos na capoeira média, 12 na capoeira rala, 12 na pastagem e 10 no sistema de cultivo de dendê. Acaros e Colêmbolas, foram os únicos grupos que se mostraram presentes em todos os ambientes estudados tanto no período seco como no chuvoso. Não foram encontrados os grupos Pseudoescorpionida e Oligochaeta em nenhuma das áreas estudadas.

1- Bolsista CNPq/FCAP/EMBRAPA

2-Pesquisador EMBRAPA/CPATU